

COMPORTAMENTO ECONÔMICO E PRODUTIVO DAS PARCELAS FAMILIARES DO HORTA COMUNITÁRIA AGROECOLÓGICA DA CACIMBA DO BALTAZAR*

Luiz Manoel de Santana¹; **Alineaura Florentino Silva**²; **José Lincoln Pinheiro de Araújo**³; **Mairon Moura da Silva**⁴; **Ana Paula Guimarães Santos**⁵; **Carla Regina Reges Silva França**⁶.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a viabilidade do sistema agroecológico para cultivo de hortaliças na comunidade Cacimba do Baltazar, no interior de Petrolina-PE. Cada família cultivou canteiros de 6x1m e a produção obtida foi contabilizada para determinação da análise de viabilidade econômica. O coentro foi a cultura que alcançou o melhor desempenho econômico com uma cifra de R\$ 5,90/M² de canteiro cultivado, seguido do alface, também com uma boa performance (3,98 R\$/M²). Apesar do tomate e cenoura serem as culturas que obtiveram os piores desempenhos econômicos e produtivos, ainda estão na lista das espécies de interesse de cultivo dos produtores pois possuem grande demanda na região.

PRODUCTIVE AND ECONOMIC BEHAVIOR OF THE FAMILIARY PARTS OF THE AGROECOLOGICAL COMMUNITARY HORTICULTURE OF THE CACIMBA DO BALTAZAR

ABSTRACT

The objective of this work was to evaluate the viability of the agroecological system for the cultivation of in the community Cacimba do Baltazar, in the country of the city of Petrolina-PE. Each family cultivated canteiros by 6x1 m and the production obtained was accounted for determination of economic viability analysis. The coriander was the culture that reached best economic performance with a value of R\$ 5,9/m² of trestle cultivated, followed by lettuce, also with a good performance (3,98 R\$/m²). Although the tomato and carrot had the worst economic and productive performances, they are still in the list of species with interest in cultivation of the

*Trabalho realizado com recursos financeiros do CNPq.

⁵Bolsista PIBIC/CNPq

⁶Bolsista BCP FACEPE

¹CODEVASF 3ª SR, R. Presidente Dutra, 160. Petrolina-PE, 56300-000, luiz.manoel@codevasf.gov.br; ^{2,3,6}Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina-PE, alinefs@cpatsa.embrapa.br; ⁴CEFET Petrolina, BR 235, km 22, Núcleo, Zona Rural. CEP 56.302-970, Caixa Postal 178. maironmoura@hotmail.com; ⁵Universidade Estadual da Bahia, Av. Edgar Chastinet, s/nº, Bairro São Geraldo, C. Postal 171, 48905-680, Juazeiro-BA, anapaula.q2004@ig.com.br;

producers because they have a great demand in the region.

INTRODUÇÃO

As hortaliças desempenham importante papel na nutrição humana como fonte de vitaminas, sais minerais e fibras (Brito e Freitas, 2004), porém são pouco consumidas em algumas regiões, principalmente nas comunidades carentes distantes dos grandes centros. As hortaliças, além de fonte de nutrientes, quando cultivadas em áreas próximas as residências, podem tornar-se atividade prazerosa e geradora de emprego e renda (Guimarães, 2005; Brito e Freitas, 2004), contribuindo de maneira global com a segurança alimentar.

Em atividades comunitárias a organização e a produção são desafios que precisam ser vencidos, mesmo levando em consideração as dificuldades em processos que extrapolam os limites das propriedades e das comunidades rurais como a necessidade da comercialização, do intercâmbio, que sempre estão presentes nas atividades agrícolas, e talvez esse tenha sido e continue sendo um dos maiores entraves para o desenvolvimento e a expansão da agricultura familiar (Tedesco, 2006).

Os princípios agroecológicos baseiam-se no uso dos recursos naturais próprios o que liberta os produtores da dependência de insumos externos (Altieri, 2002). As hortas cultivadas de maneira agroecológica constituem fonte de renda e emprego em comunidades carentes além de proporcionarem melhoria no valor nutritivo da alimentação das famílias ali residentes num contexto sustentável.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a viabilidade do sistema agroecológico para cultivo de hortaliças na comunidade Cacimba do Baltazar, no interior de Petrolina-PE.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na comunidade Cacimba do Baltazar, situada a 36 km da cidade de Petrolina-PE. Após análise do solo e água os produtores organizaram-se e prepararam os canteiros para o cultivo das diferentes hortaliças: alface, coentro, cebolinha, cenoura, tomate e pimentão. Foi feita uma adubação de fundação com de 18 litros de esterco caprino por canteiro de 6m². Também foi adicionado 1,4 kg torta de mamona, 38 g de sulfato de potássio e 150g de fosfato de rocha. Após o preparo dos canteiros de 6,0m x 1,5m foram feitas as sementeiras e posteriormente o transplântio para os canteiros definitivos. O plantio das hortaliças

foi realizado conforme as experiências próprias de cada família, porém em seguida foram feitos treinamentos mostrando os pontos que necessitavam correção para que se obtivesse maior sucesso com o sistema agroecológico. Todos os produtos colhidos e vendidos foram anotados para avaliação realização da análise econômica e viabilidade de cada um.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As parcelas familiares da horta comunitária de Cacimba do Baltazar apresentaram um desempenho econômico médio da ordem de R\$ 3,28/M² de canteiro cultivado, com a parcela mais produtiva alcançando a cifra de 6,77 R\$/M² e a menos produtiva registrou a cifra de 0,90 R\$/M² (Figura 1). A parcela que atingiu o melhor desempenho econômico teve uma área plantada de 45,48 m² sendo o coentro a cultura que apresentou melhor resultado financeiro. Esta cultura correspondeu a cerca de 40% da área cultivada na parcela em análise e respondeu por quase 80% dos ingressos monetários. Já a parcela de que obteve o pior desempenho econômico teve uma área plantada de 61,98 m², sendo a beterraba o produto que proporcionou o melhor resultado financeiro. Este tubérculo que correspondeu a apenas 9,68% da área plantada da parcela foi responsável por mais de 71,% dos ingressos monetários.

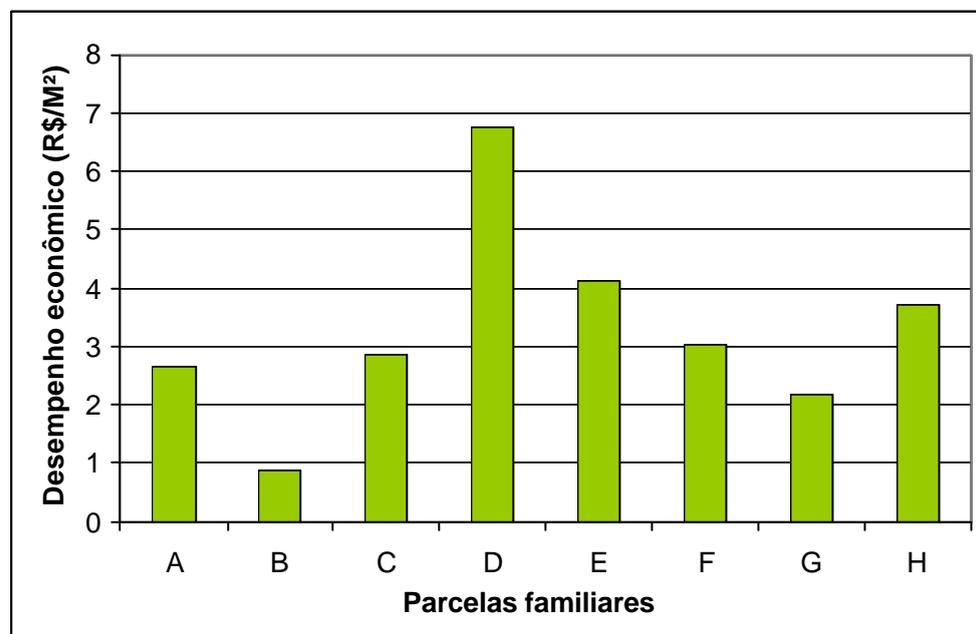


Figura 1. Desempenho econômico das parcelas familiares da horta comunitária de Cacimba do Baltazar.

No tocante ao comportamento das culturas a análise agregada da horta comunitária de cacimba do Baltazar aponta que o coentro é a cultura que alcançou o melhor desempenho econômico com uma cifra de R\$ 5,90/M² de canteiro cultivado (Figura 2). No segundo posto vem o alface, também com uma boa performance (3,98 R\$/M²) e em seguida a beterraba e o pimentão (com aproximadamente 3,00/M²). O tomate e a cenoura foram as culturas que obtiveram os piores desempenhos tanto econômicos como produtivos. Entretanto, é interessante comentar que o comportamento da cenoura está associado a falta de conhecimento dos agricultores com o seu manejo, pois trata-se de uma olerácea com bom potencial para este tipo de exploração. Já o tomate efetivamente é um produto de difícil exploração através do sistema orgânico de cultivo por ser exploração altamente sensível aos ataques de pragas e microrganismos patogênicos.

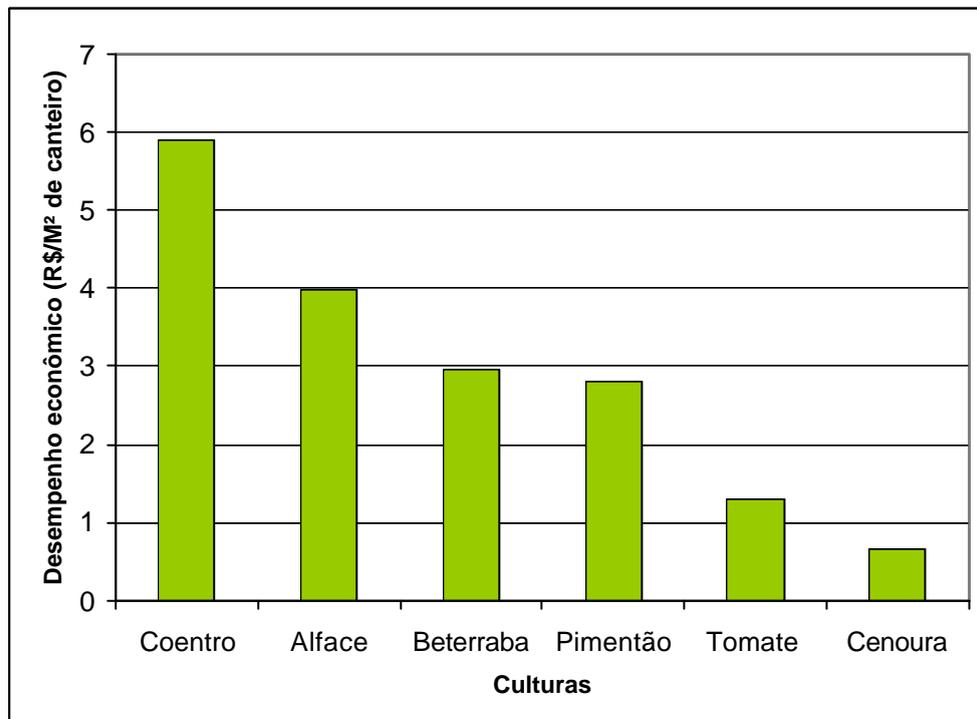


Figura 2. Desempenho econômico dos produtos hortifrutícolas da horta comunitária de Cacimba do Baltazar.

LITERATURA CITADA

ALTIERE, M. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. Guaíba, RS: Agropecuária, 2002. 592 p.

BRITO, W. de A.; FREITAS, M. A. A. **Horta orgânica: segurança alimentar do campo à mesa**. Aracaju: EMDAGRO, 2004. 22p. il. (EMDAGRO. Série Tecnologia Agropecuária, 06).

GUIMARÃES FILHO, C. **Território de Acauã: relatório de consultoria em planejamento e gestão de políticas públicas**. Petrolina, PE: Projeto FAO - UTF/BRA/064/BRA, 2005. 48p.